



Câmara Municipal de Buritama

Estado de São Paulo

CNPJ 51.102.341/0001-09

EDIFÍCIO VEREADOR "ANTÔNIO DE ALMEIDA FILHO"

REQUERIMENTO Nº 151/19

EXMº. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BURITAMA=S.P:

Eu, **CARLOS ALBERTO DOS SANTOS**, abaixo assinado, Vereador, com assento na Câmara Municipal de Buritama, Estado de São Paulo, **REQUEIRO** a gentileza de Vossa Excelência, depois de ouvido o douto Plenário, seja expedida uma **MOÇÃO DE APOIO E PREOCUPAÇÃO COM A PRETENDIDA PRIVATIZAÇÃO DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - ECT**, com encaminhamento de Ofício e respectiva Moção de Apoio aos Excelentíssimos Senhores: Presidente da República, Presidente do Senado Federal, Presidente da Câmara Federal, Ministro da Casa Civil, Ministro das Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações, Ministro da Economia, Presidente dos Correios, conforme relação que se segue abaixo, bem como para todos os Deputados Federais e Senadores representantes da nossa região, externando o total apoio desta Câmara Municipal à referida reivindicação.

Aguarda-se a decisão soberana do douto Plenário.

Sala das Sessões, 01 de novembro de 2019.


CARLOS ALBERTO DOS SANTOS
VEREADOR



Câmara Municipal de Buritama

Estado de São Paulo

CNPJ 51.102.341/0001-09

EDIFÍCIO VEREADOR "ANTÔNIO DE ALMEIDA FILHO"

MOÇÃO DE APOIO

MOÇÃO DE PREOCUPAÇÃO COM A PRETENDIDA PRIVATIZAÇÃO DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - ECT.

Senhor Presidente,

Considerando que os Correios são a única entidade do Governo Federal presente em todo o território nacional;

Considerando que os Correios prestam serviços de interesse social muito relevantes, como o transporte e entrega de correspondências e de encomendas e o atendimento de serviços financeiros;

Considerando que os Correios prestam inúmeros serviços relevantes para os órgãos públicos, federais, estaduais e municipais, como o recebimento de impostos e taxas, o pagamento de benefícios sociais, inscrições em cadastros e concursos, logística de eleições, distribuição de livros didáticos e de provas de concursos públicos, distribuição de medicamentos e vários outros;

Considerando que os Correios realizam seus serviços com elevados padrões de qualidade operacional, o que levou a população a reconhecer a empresa como uma das instituições públicas mais confiáveis, logo após a Família e os Bombeiros;

Considerando que os Correios são parceiros e fator de fomento das pequenas e médias empresas, especialmente das que atuam no comércio eletrônico, sendo líder no segmento de encomendas nacionais e internacionais;

Considerando o papel estratégico de um Correio Público na logística do país, contribuindo para o desenvolvimento e integração nacional;

Considerando os diversos benefícios da presença dos Correios e da oferta de seus serviços para as populações e para as economias das localidades do interior do País;

Considerando que os Correios não são estatal dependente dos recursos do Tesouro Nacional;



Câmara Municipal de Buritama

Estado de São Paulo

CNPJ 51.102.341/0001-09

EDIFÍCIO VEREADOR "ANTÔNIO DE ALMEIDA FILHO"

Considerando que, por tudo isso, é do interesse coletivo que os Correios permaneçam atuando como verdadeiro braço do Governo Federal em todo o território nacional, desenvolvendo sua missão pública notória;

Considerando o fato de que o Governo Federal anuncia que estuda privatizar os Correios;

REQUEREMOS, nos termos do art. 228 do Regimento Interno, ouvido em Plenário, que seja manifestada **MOÇÃO DE PREOCUPAÇÃO E DE APOIO** desta Casa à manutenção dos Correios como empresa pública, com ampla presença no território nacional.

Que a presente Moção, após aprovada pelos nobres pares, seja encaminhada, como prova de nossa mais veemente **PREOCUPAÇÃO E APOIO**, às seguintes autoridades: Presidente da República, Presidente do Senado Federal, Presidente da Câmara Federal, Ministro da Casa Civil, Ministro das Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações, Ministro da Economia, Presidente dos Correios, bem como para todos os Deputados Federais e Senadores representantes da nossa região.

Sala das Sessões, 01 de novembro de 2019.

CARLOS ALBERTO DOS SANTOS

DOUGLAS DE FARIAS FREITAS

FERNANDO CRISTIANO LAVECCHIA

JÉLVIS AILTON DE SOUZA SCALLOSSI

JOÃO LUIZ PEREZ JUNIOR

JOSÉ ANTONIO ESPÓSITO

JOSÉ DOMINGOS MARTINS FILHO

NATÁLIA SPANAZZI RODRIGUES ALVES

OSVALDO SEBASTIÃO DOS SANTOS

VANIA TERESINHA MACENO NAZÁRIO

OSVALDO CUSTÓDIO DA CRUZ
PRESIDENTE



Câmara Municipal de Buritama

Estado de São Paulo

CNPJ 51.102.341/0001-09

EDIFÍCIO VEREADOR "ANTÔNIO DE ALMEIDA FILHO"

JUSTIFICATIVA

Correios, uma estatal com clara função pública

Temos ouvido declarações de autoridades do Governo dando conta de que estudam a privatização dos Correios. Em função disso, falaremos hoje um pouco sobre essa instituição que tem um papel fundamental para os brasileiros, especialmente para aqueles que residem em localidades menores e mais afastadas dos grandes centros.

A ECT - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou simplesmente Correios, foi criada em 1969. Na ocasião, o antigo Departamento de Correios e Telégrafos era uma instituição com muitos problemas, notadamente por ser um dos maiores cabides de emprego da administração pública brasileira. A criação da Empresa veio, assim, para corrigir esse problema.

A partir de sua criação e sob forte comando, liderado por coronéis entre os quais se destacou o Engenheiro Adwaldo Cardoso Botto de Barros, os Correios se modernizaram, construíram uma rede postal que cobria as principais cidades do país, para acelerar as entregas, criaram uma Escola Superior de Administração Postal e Centros de Treinamento para formar pessoal técnico especializado. Foram desenvolvidos novos serviços ajustados às necessidades das empresas, como o serviço de Malotes e o SEDEX. E, mais à frente, com o advento da internet, os Correios protagonizaram o lançamento dos primeiros serviços de carta e de telegrama baseados nessa nova tecnologia.

Na virada do século, os Correios brasileiros eram destacados players m cenário postal, com amplo reconhecimento nacional e internacional, a ponto de Botto de Barros ter sido convidado para exercer o cargo máximo da ONU ligado à temática postal - o de Secretário Geral da União Postal Universal, onde permaneceu por vários anos.

A história de sucesso dos Correios, porém, encontrou pela frente, a partir de 2002, um governo que descuidou da joia da coroa. Em vez de cuidar do patrimônio construído com tanto cuidado, o Governo Federal voltou a utilizar os cargos para aparelhamento político-partidário, congelou tarifas desnecessariamente e retirou dividendos em excesso, criando o quadro de desequilíbrio econômico que recrudesceu alguns anos à frente. Nem mesmo o fundo de pensão dos trabalhadores dos Correios, o POSTALIS, foi poupado, como demonstram as condenações agora anunciadas pelo Ministério Público Federal e pela Comissão de Valores Mobiliários.

Nesse quadro adverso, criado por decisões de gestões anteriores no Governo Federal, é agora apresentada ao Presidente da República, como solução que aproveita a orientação liberal do atual governo, a privatização dos Correios.

Sinto-me, então, na obrigação de destacar que os Correios possuem características e qualidades que justificam plenamente sua manutenção como organização pública, diferentemente de muitas outras.



Câmara Municipal de Buritama

Estado de São Paulo

CNPJ 51.102.341/0001-09

EDIFÍCIO VEREADOR "ANTÔNIO DE ALMEIDA FILHO"

Os Correios são a única instituição pública federal presente fisicamente em todos os municípios brasileiros, levando não só as correspondências, mas também as encomendas e os serviços financeiros básicos. Importante ressaltar que apenas as correspondências são objeto do monopólio postal. A prestação de serviços de encomendas no Brasil é livre, havendo milhares de transportadoras, empresas de ônibus etc que também prestam este tipo de serviço. Os Correios, porém, são a única empresa que leva os serviços de encomendas a todo o território nacional, atendendo, inclusive, os concorrentes, que muitas vezes redespacham suas encomendas pelos Correios quando o destino é mais remoto.

No mundo inteiro, há menos de uma dezena de outros correios que foram totalmente privatizados e nenhum deles num país com as dimensões ou as diferenças regionais presentes no Brasil. Além disso, privatizações feitas de afogadilho, para cumprir pautas de governo, como aconteceu na Argentina, acabaram se mostrando desastrosas e motivando posterior reestatização do serviço postal.

Não vejo, portanto, razão para se cogitar na privatização dos Correios e menos ainda para priorizar essa escolha dentre as estatais.

Com tanto a ser feito para melhorar a vida dos brasileiros, imagino que os Correios poderiam ser uma valiosa ferramenta para o próprio Governo levar seus serviços para próximo dos cidadãos, facilitando sua vida. No que se refere aos serviços bancários básicos, por exemplo, considerando que a segurança pública tem proposta de reestruturação e de integração nacional como prioridade do atual governo (vide o Projeto de Lei Anti-crime, já apresentado à Câmara Federal), há perspectivas de retração na onda de assaltos que tornou inviável a prestação dos serviços bancários nos pequenos municípios, possibilitando que se amplie em futuro breve a rede que atende esses serviços, favorecendo as economias desses pequenos municípios e a vida dos cidadãos e comerciantes locais, além de rentabilizar as agências desses pequenos municípios, tornando-as plenamente viáveis do ponto de vista econômico.

E, quanto à questão da gestão da Empresa, podemos concluir, pelos resultados apresentados e pelas informações da atual direção, que se retornou o caminho da gestão técnica e de melhoria de resultados. Mais uma razão para voltar o foco da privatização para outras organizações cujas missões, diferentemente do que acontece com os Correios, não se justificam como empreendimento público.

Acredito que os Correios estejam prontos para assumir este desafio e espero que a Presidência da República não se deixe levar por burocratas que desejam mostrar serviço e nem por consultorias de power point e procure conhecer melhor os Correios, seus valorosos técnicos e sua história de sucesso. Vai perceber rapidamente a importância dos Correios para seu governo.